

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA FACULDADE MULTIVIX NA PARTICIPAÇÃO DO GRUPO DE APOIO ÀS GESTANTES NO MUNICÍPIO DE MUQUI – ES.

DURANTE, Amanda Colombino¹
SILVA, Gilçania Rodrigues²
MIRANDA, Maiara dos Santos¹
LÍVIO, Renata Mendonça Alves³
FERNANDES, Rita de Cássia Carlos¹

1 INTRODUÇÃO

O pré-natal se constitui um momento ímpar para promover a saúde da mulher e antecipar riscos. É no pré-natal que a mulher deverá ser mais bem orientada para que possa viver o parto de forma positiva, ter menos riscos de complicações no puerpério e mais sucesso e orientações na amamentação. Na atenção ao do pré-natal os grupos de gestantes mostram-se como uma estratégia bastante efetiva para as ações educativas, tendo assim oportunidades de trocas de experiências entre as gestantes, familiares e profissionais. Os grupos de gestantes auxiliam no ajustamento às mudanças do período de adaptação das novas realidades vivenciadas tanto pela mãe quanto pelo pai do futuro bebê, destacando-se todas as mudanças físicas e psicológicas ocorridas durante a gestação.

O Ministério da Saúde orienta que a gestante procure uma Unidade Básica de Saúde (UBS) próxima de sua casa, para dar início ao acompanhamento de pré-natal, ou que, se faça uma busca ativa das gestantes por meio dos profissionais da Atenção Primária a Saúde. O “Programa Previne Brasil” do Ministério da Saúde, novo modelo de financiamento da Atenção Primária instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, traz três (03) indicadores relacionados diretamente à assistência ao pré-natal, sendo proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas,

¹ Graduandos do Curso de Enfermagem da Multivix Cachoeiro de Itapemirim-ES;

² Professor orientador: Especialista em Saúde da Família com ênfase em Estratégia Saúde da Família, Multivix Cachoeiro de Itapemirim-ES, Coordenadora do Programa de Atenção Primária à Saúde do Município de Muqui-ES, gilcania@hotmail.com;

³ Enfermeira bolsista do Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária à Saúde do Estado do Espírito Santo (Qualifica-APS) do Município de Muqui-ES, renata_livio@hotmail.com; Cachoeiro de Itapemirim-ES, novembro de 2022.

sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação; proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV; e proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado;

Ao iniciar o pré-natal é interessante ter uma equipe capacitada para promover ações educativas em apoio as gestantes e fazer com que elas se sintam acolhidas e com boas perspectivas em relação a chegada do bebê, tendo suporte para o esclarecimento de suas dúvidas e suas angústias. Estas ações educativas são importantes para mostrar as gestantes como se cuidar durante a gestação, sensibilizar quanto ao aleitamento materno e os cuidados necessários com o bebê após o seu nascimento.

Estudos mostram que as consultas de pré-natal são muito rápidas, fazendo com que possíveis anormalidades não sejam percebidas e impedindo que as mulheres possam manifestar suas queixas, dúvidas e medos relacionados à gravidez. O Caderno de Atenção ao pré-natal de baixo risco do Ministério da Saúde orienta a promoção de ações com orientações tendo profissionais capacitados para o esclarecimento de dúvidas frequentes nas mulheres gestantes, esta ação visa promover reduções de complicações durante todo o período gestacional e principalmente evitar maiores índices de mortalidades.

Desta forma, o grupo de apoio às gestantes tem papel essencial para melhor acolhimento em relação ao pré-natal, trabalhar as orientações e o esclarecimento de dúvidas, o que também poderá ajudar no aumento do vínculo entre profissional e paciente e seu familiar.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência dos acadêmicos do curso de enfermagem da Faculdade Multivix de Cachoeiro de Itapemirim – ES, na participação do grupo de apoio às gestantes realizado em junho deste ano de 2022, durante o estágio supervisionado, no município de Muqui – ES. O relato de experiência tem por objetivo promover uma reflexão sobre a ação ou um conjunto de ações relacionadas à prática no âmbito profissional e educacional e de interesse da comunidade científica.

A participação dos acadêmicos se deu através de um convite da Coordenação da Atenção Primária à Saúde do município. Os alunos prepararam o encontro dentro do seu estágio supervisionado em saúde da mulher e saúde da criança, onde a preceptora fez a divisão das tarefas por grupo de alunos, ficando um grupo responsável pela palestra sobre o aleitamento materno, outro grupo pela palestra de cuidados com o recém nascido, um grupo responsável pela aferição e teste de glicemia capilar nas gestantes e um grupo responsável em realizar os exercícios de alongamento e relaxamento no início do encontro. Para a realização do encontro foi cedido o salão paroquial pela secretária paroquial da igreja católica Matriz de São João Batista, localizada no centro da cidade de Muqui, no período matutino. O local foi escolhido pelo fácil acesso, pela estrutura com mesas, cadeiras, banheiro e espaço físico amplo para a realização das atividades. Para o desenvolvimento da palestra foram utilizados os seguintes recursos: computador, data-show, microfone e caixa de som. Também foi utilizado material para verificação da pressão arterial e da glicemia capilar nas gestantes, como aparelho de aferir pressão, algodão, luvas de procedimento, aparelho de glicemia, fitas e lancetas.

3 DESENVOLVIMENTO

O trabalho educativo não é uma tarefa fácil, sobretudo na saúde e na atenção ao pré-natal, uma vez que não se limita a transmissões de informações as gestantes em relação ao cuidado de si e do seu bebê. Mas, é uma prática compartilhada, de troca de saberes, a ser desenvolvida no cotidiano do trabalho em saúde. Portanto, é necessário a participação ativa das pacientes em acompanhamento de pré-natal direcionando os encontros do grupo de apoio às suas necessidades e tornando-as coprodutoras do processo educativo, junto aos profissionais da saúde.

As atividades educativas do grupo de apoio devem ter uma linguagem clara e compreensível, a fim de promover as orientações sobre os cuidados na gestação, alterações fisiológicas e emocionais, amamentação, cuidados com o recém-nascido, planejamento familiar, assim como envolver o pai, respeitando a cultura e o saber popular de cada família. Vários trabalhos sobre a importância do pré-natal ou, especificamente, sobre as ações educativas no pré-natal, mostram em seus resultados

que mesmo tendo realizado as consultas, as gestantes demonstram insatisfação com relação as orientações sobre parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido.

Desta forma, torna-se necessário desenvolver atividades educativas com uma linguagem clara e compreensível para a promoção de orientações sobre os cuidados na gestação, alterações fisiológicas e emocionais, cuidados com o recém-nascido, amamentação e planejamento familiar, e se possível trabalhar o envolvimento do pai, respeitando a cultura e o saber popular de cada família. A presença dos acadêmicos nas atividades de educação em saúde traz a responsabilidade de engajar os alunos nos compromissos sociais e profissionais, além da necessidade de atingir, através de atividades práticas, parcelas da população que usualmente não possam usufruir do conhecimento produzido e multiplicado pela academia, além disso, contribui para o aprimoramento científico dos futuros enfermeiros.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Observou-se que as ações educativas tem impacto positivo para o cuidado às gestantes durante o acompanhamento pré-natal, na prevenção e promoção da saúde da mãe e criança, além de repercutir nas relações familiares.

A experiência possibilita espaço de diálogos e discussões entre as participantes do grupo, permitindo trocas de afetos, fortalecimento do vínculo e a amizade entre o grupo. Percebido que a troca de experiências favorece a valorização da fala, facilitando para uma ação colaborativa entre as gestantes, sendo motivadas a participação ativa nos encontros. Pode-se constatar que as gestantes apresentam uma aprendizagem significativa ao participar dos encontros, segundo relatos, saindo do “medo” do desconhecido e dando lugar ao sentimento de compreensão do processo de gestação, parto e puerpério.

Observou-se ainda estabelecimento do elo de confiança entre as gestantes e o profissional de saúde, favorecendo a relação afetiva e profissional. Além disso, observou-se maior adesão às consultas de pré-natal nas UBS com as equipes de saúde

e redução importante de idas desnecessárias das gestantes ao pronto atendimento. É relevante ressaltar que essa otimização da cobertura de pré-natal, evidenciada pela

ampliação da adesão às consultas nas UBS, tem impacto positivo na morbimortalidade materno-infantil, haja vista acesso aumentado para a realização de exames laboratoriais e de imagem, identificação de comorbidades e/ou alterações importantes, diagnósticos e tratamentos precoces.

A seguir temos algumas imagens da participação dos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Multivix no encontro do Grupo de Apoio às gestantes no município de Muqui-ES.

Figura 1 – Acadêmicos do curso de Enfermagem da Multivix de Cachoeiro de Itapemirim – ES, junto aos profissionais da Atenção Primária a Saúde do Município de Muqui.



Fonte: Arquivo pessoal. 2022.

Figura 2- Acadêmicos do curso de Enfermagem da Multivix de Cachoeiro de Itapemirim – ES, junto aos profissionais da Atenção Primária a Saúde com as gestantes participantes do grupo de apoio do Município de Muqui.



Fonte: Arquivo pessoal. 2022.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se a importância da enfermagem para a prevenção da depressão pós-parto. O enfermeiro tem papel fundamental durante as consultas de pré-natal, emprestando assistência acompanhando a evolução da gravidez e promovendo a saúde da gestante e da criança. Deve dar suporte emocional à gestante, incentivá-la a verbalizar o que está passando e estimular a necessidade de ter um bom sono, livre de insônia, boa alimentação e atividade física.

Os profissionais de enfermagem devem desenvolver planos de prevenção, estar atentos nas consultas e ser capazes de detectar quando a mãe está com problemas, com ajuda no pré-natal psicológico, deve compreender as causas e os sinais associados à DPP para tomar medidas preventivas contra a doença.

REFERÊNCIAS

- ALOISE, Sara, et al. **Depressão pós-parto: identificação de sinais, sintomas e fatores associados em maternidade de referência em Manaus**. Enfermagem em Foco, v. 10, n. 3, 2019. Disponível em:
<<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2455/584>>. Acesso em: 11 set. 2022.
- ANDRADE, André *et al.* **Fatores associados à Depressão Pós-Parto em mulheres em situação de vulnerabilidade social**. SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português), v. 13, n. 4, p. 196–204, 2018. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1806-69762017000400004&lng=en&nrm=is.&tlng=pt>. Acesso em: 6 set 2022.
- ARRAIS, Alessandra da Rocha; ARAUJO, Tereza Cristina Cavalcanti Ferreira, SCHIAVO, Rafaela de Almeida. **Fatores de Risco e Proteção Associados à Depressão Pós-Parto no Pré-Natal Psicológico**. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 38, n. 4, p. 711–729, 2018. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/pcp/a/nzLTSHjFFvb7BWQB4YmtSmm/?lang=pt>>. Acesso

em: 7 de set. 2022.

BRASIL. **Atenção básica cadernos de atenção ao pré-natal de baixo risco.** [s.l.: s.n., s.d.], 2012. Disponível em:
<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf>. Acesso em: 11 set 2022.

FROTA, Cynthia et al, **A transição emocional materna no período puerperal associada aos transtornos psicológicos como a depressão pós-parto.** *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 48, ano 2020, disponível em:<<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3237>> acesso em: 11 set. 2022.

GONÇALVES, Fabiana Braga Ataíde Cardoso; ALMEIDA, Miguel Correa. **A Atuação da Enfermagem Frente à Prevenção da Depressão Pós-Parto.** *Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde*, v. 23, n. 2, p. 140, 2019. Disponível em:
<<https://revista.pgsskroton.com/index.php/ensaioeciencia/article/view/6655>>. Acesso em: 5 set. 2022.

JORDÃO, Rhayza et al. **Vista do Acurácia das características definidoras do diagnóstico de enfermagem desempenho do papel ineficaz.** *Revistas.ufg.br*. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/42306/23002>>. Acesso em: 8 set. 2022.

LOPES, Mylla Walleska Pereira, GOLÇALVES, Jonas Rodrigo. **Vista do avaliar os motivos da depressão pós-parto: uma revisão bibliografica de literatura.** *Rev. JRG de estudos acadêmicos*. v. 3, n.6, 2020. Disponível em:
<<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/108/173>>. Acesso em: 5 set. 2022.

MARCOLAN, Eloísa et al, **Vista do as diversas formas de depressão pós-parto: uma revisão integrativa.** *Unoesc.edu.br*. 2020. Disponível em:
<<https://periodicos.unoesc.edu.br/apeux/article/view/24128/14232>>. Acesso em: 11 set. 2022.

MONTEIRO, Almira et al, **Vista do Depressão pós-parto: atuação do enfermeiro.** *Acervomais.com.br*, 2020. Disponível em:
<<https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/4547/2931>>. Acesso em: 11 set. 2022.

PANTA, O. C. SOUZA, Q. A. **Revisão integrativa sobre cuidados de enfermagem na depressão pós-parto.** Revista de Saúde Faculdade Dom Alberto. v. 9, n.1, p. publicação: 13/07/2022. Disponível em: <<https://revista.domalberto.edu.br/revist>>. Acesso em: 03 de set, 2023.

SCHIAVO, Rafaela de Almeida ; PEROSA, Gimol Benzaquen. **Desenvolvimento Infantil, Depressão Materna e Fatores Associados: Um Estudo Longitudinal.**

Paidéia (Ribeirão Preto), v. 30, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/paideia/a/msdNDYZfsMdgNwKzPY869bk/?lang=en>>. Acesso em: 6 set. 2022.

SILVA, Catarine S. et al, **Association between postpartum depression and the practice of exclusive breastfeeding in the first three months of life,** Jornal de Pediatria, v. 93, n. 4, p. 356–364, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/Bp46yYvShfWDjZQhFpNbDBL/?lang=pt&format=pdf>. acesso em: 11 set. 2022

SILVA, Débora Alves. et al. **Percepção de enfermeiros de estratégias saúde da família quanto à assistência às puérperas com indicativo de depressão pós-parto.** Research, Society and Development, v. 11, n. 11, e210111133425, 2022. Disponível em: <<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/33425-Article-376242-1-10-20220820-3.pdf2.pdf>>. Acesso em 03 de set, 2022.

SILVA, Natália *et al.* **Depressão pós-parto: características, fatores de risco, prevenção e tratamento.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 8, 2021. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/8658>>. Acesso em: 5 set. 2022.

RATTI, Gabriella da Silva; DIAS, Suzan ; HEY, Ana Paula. **Sinais e Sintomas da Depressão Pós Parto** Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 5, p. 15429–15439, 2020. Disponível em: <<https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/19048>>. Acesso em: 05 set. 2022.